Um Algoritmo Exato para um Problema de Galeria de Arte

Marcelo C. Couto Pedro J. de Rezende Cid C. de Souza

Instituto de Computação UNICAMP

05/11/2010

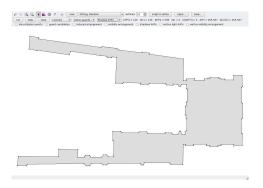
- Introdução
 - Problema de Galeria de Arte
- 2 Modelagem
- 3 Algoritmo
 - Otimalidade
 - Processamento
 - Convergência
 - Estratégias de Discretização
- Experimentação
 - Classes de Polígonos
 - Resultados
- Resumo

• Originalmente proposto por Victor Klee em 1973 Qual a quantidade mínima de guardas suficiente para que todo o interior de uma galeria de arte seja observado?

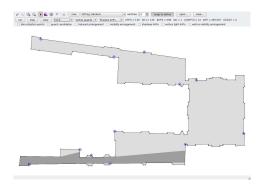
- Originalmente proposto por Victor Klee em 1973
 Qual a quantidade mínima de guardas suficiente para que todo o interior de uma galeria de arte seja observado?
- Exemplo: Louvre, França



- Originalmente proposto por Victor Klee em 1973 Qual a quantidade mínima de guardas suficiente para que todo o interior de uma galeria de arte seja observado?
- Exemplo: Louvre, França

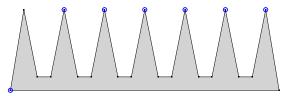


- Originalmente proposto por Victor Klee em 1973 Qual a quantidade mínima de guardas suficiente para que todo o interior de uma galeria de arte seja observado?
- Exemplo: Louvre, França



Chvátal

 $\left|\frac{n}{3}\right|$ guardas são ocasionalmente necessários e sempre suficientes para cobrir um polígono de n vértices



Chvátal

 $\left|\frac{n}{3}\right|$ guardas são ocasionalmente necessários e sempre suficientes para cobrir um polígono de n vértices

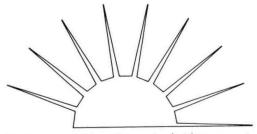


Fig. 4.1. A star polygon that requires $\lfloor n/3 \rfloor$ vertex guards.

Chvátal

 $\left|\frac{n}{3}\right|$ guardas são ocasionalmente necessários e sempre suficientes para cobrir um polígono de n vértices

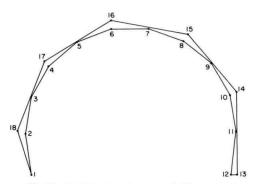
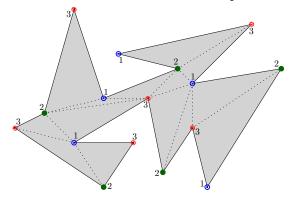


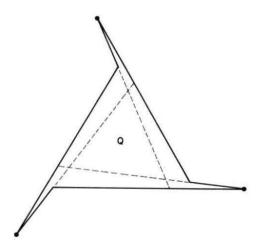
Fig. 4.7. A spiral polygon that requires $\lfloor n/3 \rfloor$ point guards.

- Chvátal $\lfloor \frac{n}{3} \rfloor$ guardas são ocasionalmente necessários e sempre suficientes para cobrir um polígono de n vértices
- Fisk, prova mais simples. Algoritmo que aloca $\lfloor \frac{n}{3} \rfloor$ guardas

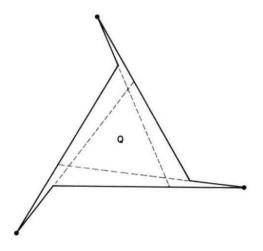


• Cobertura das paredes mas não todo o interior:

• Cobertura das paredes mas não todo o interior:



• Guardas só em vértices reflexos?



• Guardas só em vértices reflexos?

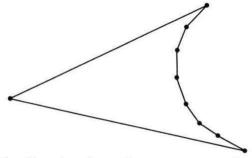
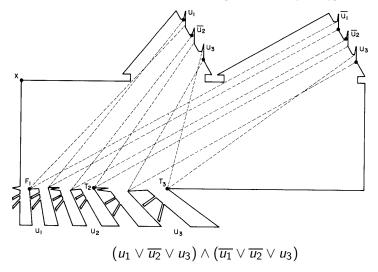
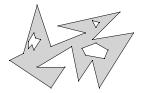


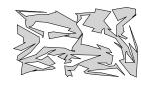
Fig. 1.26. Of a polygon's n vertices, as many as n-3 may be reflex.

NP-dificuldade

• Problema de minimização é NP-DIFÍCIL [Lee & Lin (1985)]







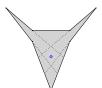




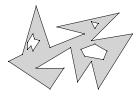




- Tipos de guardas
 - Estacionários
 - Nos vértices
 - ★ No interior



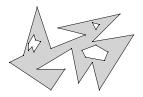


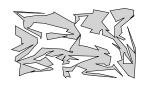






- Tipos de guardas
 - Estacionários
 - ★ Nos vértices
 - * No interior
 - Móveis
 - ★ Em arestas
 - ★ Em diagonais

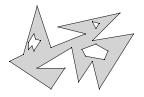






- Tipos de guardas
 - Estacionários
 - Nos vértices
 - ★ No interior
 - Móveis
 - ★ Fm arestas
 - * Em diagonais
- Outras: Restrições sobre propriedades geométricas
- Surveys de O'Rourke, Shermer, Urrutia, Ghosh.

Tipos de polígonos







- Tipos de guardas
 - Estacionários
 - * Nos vértices
 - ★ No interior
 - Móveis
 - ★ Fm arestas
 - * Em diagonais



Art Gallery Theorems and Algorithms (International Series of Monographs on Computer Science) by Joseph O'Rourke (Hardcover - Oct 1, 1987)

[15Sep06]

Used & new from \$1,847.50

- Outras: Restrições sobre propriedades geométricas
- Surveys de O'Rourke, Shermer, Urrutia, Ghosh.

Variante Ortogonal (OAGP)

- Kahn et al. (1983)
 \[\frac{n}{4}\]\] guardas s\(\tilde{a}\) ocasionalmente necess\(\tilde{a}\)rios e sempre suficientes para cobrir um pol\(\tilde{g}\)ono ortogonal de n v\(\tilde{e}\)rtices
- Problema de minimização também é NP-DIFÍCIL [Schuchardt *et al.* (1995)].

Resultados Conhecidos

- Algoritmos aproximados
 - ▶ log n-aproximado [Ghosh (1987)]
 - ▶ log copt-aproximado [Efrat e Har-Peled (1998)]
 - ► Eidenbenz (2002) provou que AGP é APX-DIFÍCIL
 - ► Erdem e Sclaroff (2006): grade fixa e heurísticas PLI
- Tomás et al. (2006): baseado em programação por restrição
- Abordagem baseada em PLI para estimar limitantes [Baumgartner et al. (2010)]

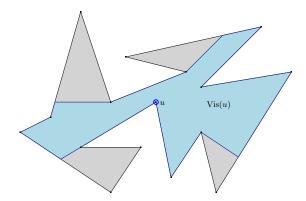
Objetivos

Estudar o problema de minimização do AGP para polígonos sem buracos e guardas estacionários nos vértices

- Propor um algoritmo exato que resolva à otimalidade, através do uso de PLI
- Mostrar a viabilidade prática do algoritmo
- Estudar diferentes estratégias para a discretização do polígono
- Realizar e analisar resultados experimentais

Região de Visibilidade V(u)

- Ângulo de visão de 360° e alcance ilimitado
- Um ponto v é visível por um ponto u se e somente se \overline{uv} não intercepta o exterior de P
- Algoritmo de Joe e Simpson O(n)

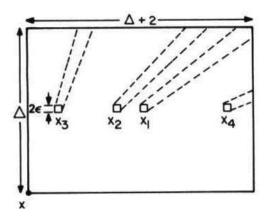


Região de Visibilidade V(x)

• Região de visibilidade em polígono de *n* vértices com buracos:

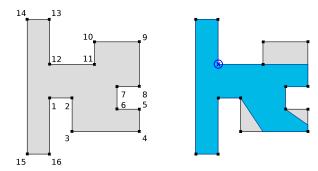
Região de Visibilidade V(x)

• Região de visibilidade em polígono de n vértices com buracos: $\Omega(n \log n)$

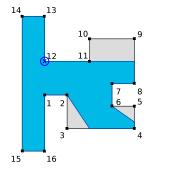


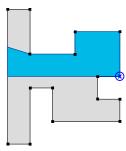
• Todo ponto $p \in P$ é visto por um ponto g do $\mathrm{CVG}\ G$ para P

- Todo ponto $p \in P$ é visto por um ponto g do CVG G para P
- Um $\overrightarrow{\mathrm{CVG}}$ G para P é qualquer subconjunto dos vértices de P onde $\bigcup V(g) = P$

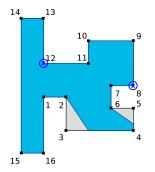


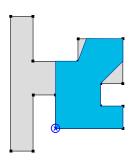
- Todo ponto $p \in P$ é visto por um ponto g do CVG G para P
- Um $\mathrm{CVG}\ G$ para P é qualquer subconjunto dos vértices de P onde $\bigcup\ V(g) = P$



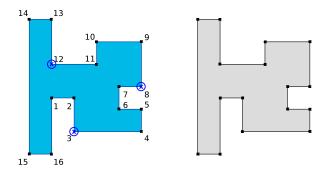


- Todo ponto $p \in P$ é visto por um ponto g do CVG G para P
- Um $\mathrm{CVG}\ G$ para P é qualquer subconjunto dos vértices de P onde $\bigcup\ V(g) = P$





- ullet Todo ponto $p \in P$ é visto por um ponto g do $\mathrm{CVG}\ G$ para P
- Um $\mathrm{CVG}\ G$ para P é qualquer subconjunto dos vértices de P onde $\bigcup\ V(g) = P$



• Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$
 tal que
$$\bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

• Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$
 tal que
$$\bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

• Problema passa a ser combinatório

Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$
 tal que
$$\bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

- Problema passa a ser combinatório
- Pode ser visto como um Problema de Cobertura de Conjuntos

Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$
 tal que
$$\bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

- Problema passa a ser combinatório
- Pode ser visto como um Problema de Cobertura de Conjuntos
 - Conjunto Universo U (todos os infinitos pontos de P)

Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$
 tal que
$$\bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

- Problema passa a ser combinatório
- Pode ser visto como um Problema de Cobertura de Conjuntos
 - Conjunto Universo U (todos os infinitos pontos de P)
 - ► Família de subconjuntos de elementos de U (regiões de visibilidade dos vértices de P)

Conjunto de Vértice Guarda (CVG)

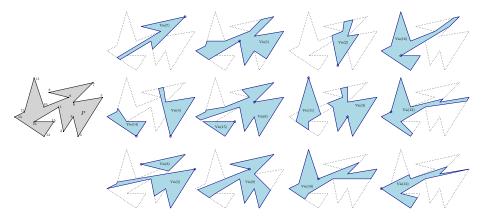
Ótica alternativa para o AGP

$$\text{MIN} \quad |G|$$

$$\text{tal que} \quad \bigcup_{g \in G} \mathsf{Vis}(g) = P, \, \forall G \subset V$$

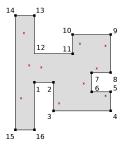
- Problema passa a ser combinatório
- Pode ser visto como um Problema de Cobertura de Conjuntos
 - Conjunto Universo U (todos os infinitos pontos de P)
 - Família de subconjuntos de elementos de U (regiões de visibilidade dos vértices de P)
 - Custo do uso de cada subconjunto (igual para todas as regiões)

Problema de Cobertura de Conjuntos



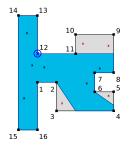
O Problema Discreto

- Impraticável construir e resolver SCP com infinitas restrições
- Discretizar P em um conjunto finito de pontos D(P) representativos de P



O Problema Discreto

- Impraticável construir e resolver SCP com infinitas restrições
- Discretizar P em um conjunto finito de pontos D(P) representativos de P



Gerar uma matriz binária que contenha a informação de visibilidade
 Para cada ponto i ∈ D(P),
 a_{ij} = 1 se i é visível por j ∈ V_P e
 a_{ij} = 0 se i não é visível por j ∈ V_P

Formulação Problema Discreto

$$z = \min \sum_{j \in V_P} x_j$$

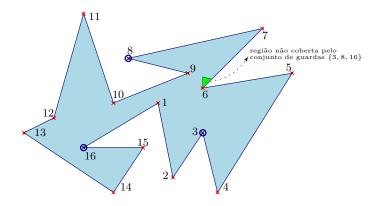
$$\text{t.q.} \quad \sum_{j \in V_P} a_{ij} x_j \ge 1, \forall i \in D(P) \quad (1)$$

$$x_j = \begin{cases} 1, \text{ se } j \text{ pertence a solução} \\ 0, \text{ caso contrário.} \end{cases}$$

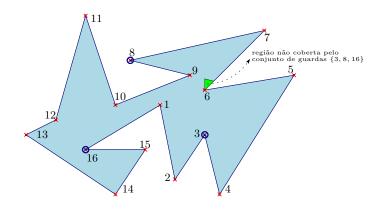
$$a_{ij} = \begin{cases} 1, \text{ se } i \in V(j) \\ 0, \text{ caso contrário.} \end{cases}$$

- O conjunto $Z = \{j \in V_P \mid x_j = 1\}$ é o conjunto solução
- (1) garante que cada ponto i ∈ D(P) é visível por pelo menos um guarda selecionado
- A função objetivo minimiza a cardinalidade z do conjunto solução Z

Formulação Problema Discreto



Formulação Problema Discreto



Cobertura de D(P) pode não ser CVG para P

Do Discreto ao Contínuo

- Cobertura de D(P) pode não ser CVG para P
- Identificar, adicionar um novo ponto a D(P) e resolver novamente
- Itera até solução ser viável, isto é, ser um CVG para P

$$\bigcup_{g\in Z}\mathsf{Vis}(g)=P.$$

Do Discreto ao Contínuo

- Cobertura de D(P) pode não ser CVG para P
- Identificar, adicionar um novo ponto a D(P) e resolver novamente
- Itera até solução ser viável, isto é, ser um CVG para P

$$\bigcup_{g\in Z}\mathsf{Vis}(g)=P.$$

• Em cada iteração resolve-se um problema NP-DIFÍCIL

Do Discreto ao Contínuo

- Cobertura de D(P) pode não ser CVG para P
- Identificar, adicionar um novo ponto a D(P) e resolver novamente
- Itera até solução ser viável, isto é, ser um CVG para P

$$\bigcup_{g\in Z}\mathsf{Vis}(g)=P.$$

• Em cada iteração resolve-se um problema NP-DIFÍCIL

A Solução é Ótima? O Método Converge?

Solução Viável

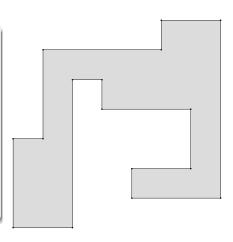
• Um solução Z do problema discretizado é $\emph{viável}$ se Z é um CVG para P

Teorema

Seja Z uma solução ótima de uma instância I(P,D(P)) do Problema da Galeria de Arte Discretizado. Se Z é viável, então Z é ótima para o problema original.

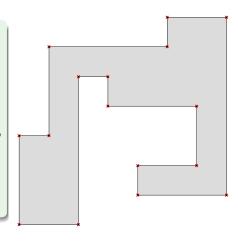
Prova. Seja Z^* um CVG ótimo para P. Como Z^* é também um CVG para D(P), tem-se que $|Z^*| \geq |Z|$. Por outro lado, como Z é viável, tem-se que $|Z| \geq |Z^*|$.

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
    D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{ri}x_i \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



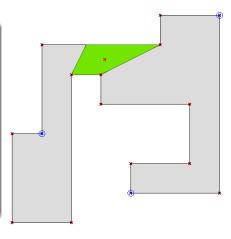
Polígono

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
    D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{rj}x_j \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



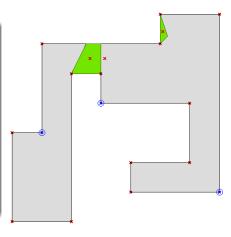
Discretização Inicial

```
1: repeat
      Z \leftarrow \text{Solução}(\text{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
    D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{ri}x_i \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



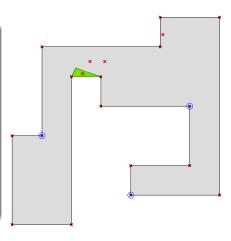
Primeira Iteração

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
    D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{rj}x_j \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



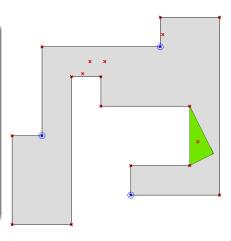
Segunda Iteração

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
    D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{rj}x_j \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



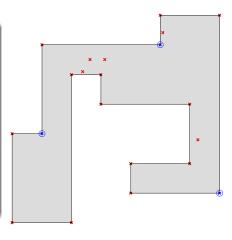
Terceira Iteração

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
     D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{ri}x_i \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```



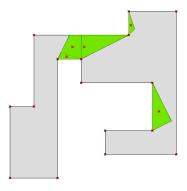
Quarta Iteração

```
1: repeat
      Z \leftarrow \mathsf{Soluç\~ao}(\mathsf{SCP}(P, D(P)));
3:
      for cada região não coberta R do
4:
         c \leftarrow centróide de R:
5:
     D(P) \leftarrow D(P) \cup \{c\};
6:
         Adiciona uma nova linha, r, ao
         conjunto de restrições,
         correspondendo ao novo ponto não
         coberto c:
         \sum a_{rj}x_j \geq 1 onde, \forall j \in V_P,
         a_{rj} \leftarrow \mathsf{Boolean}(c \in V(j));
      end for
8: until Z seja viável
```

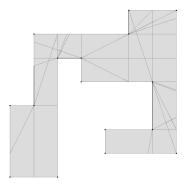


Quinta Iteração: solução viável

• Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas

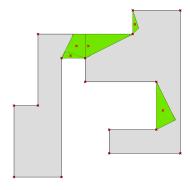


• Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas



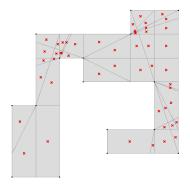
• Arranjo de Visibilidade e AVP. Existem $O(n^3)$ [Bose et al. (2002)]

• Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas



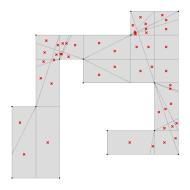
- Arranjo de Visibilidade e AVP. Existem $O(n^3)$ [Bose et al. (2002)]
- Toda região não coberta contém um AVP

Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas



- Arranjo de Visibilidade e AVP. Existem $O(n^3)$ [Bose et al. (2002)]
- Toda região não coberta contém um AVP
- Cobertura de um centróide × implica que seu AVP será coberto

Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas



- Arranjo de Visibilidade e AVP. Existem $O(n^3)$ [Bose et al. (2002)]
- Toda região não coberta contém um AVP
- Cobertura de um centróide × implica que seu AVP será coberto
- Isto prova que o algoritmo converge!

• Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas

$$O(n^3)$$

Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas

$$O(n^3)$$

• Cada iteração resolve um problema NP-DIFÍCIL (SCP)

Está associada ao limitante superior do número de regiões não cobertas

$$O(n^3)$$

- Cada iteração resolve um problema NP-DIFÍCIL (SCP)
- ullet Ao construir D(P) com o centróide de cada AVP, tem-se uma solução ótima em uma única iteração

• Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)

- Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - ► Compromisso entre eficiência e precisão

- ullet Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições

- Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

- ullet Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

- Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

Estratégias (APOSTAS)

Grade Regular (densidade)

- ullet Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

- Grade Regular (densidade)
- Todos os vértices (simples, possui informação sobre a forma de P)

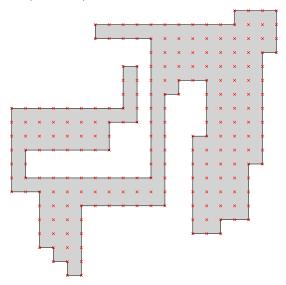
- Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

- Grade Regular (densidade)
- Todos os vértices (simples, possui informação sobre a forma de P)
- Vértices convexos (identificam regiões difíceis de serem vistas)

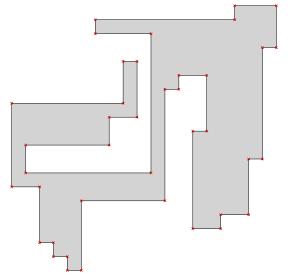
- Número de regiões não cobertas depende da escolha de D(P)
 - Compromisso entre eficiência e precisão
 - Deseja-se um número baixo de restrições
 - Deseja-se um número baixo de iterações

- Grade Regular (densidade)
- Todos os vértices (simples, possui informação sobre a forma de P)
- Vértices convexos (identificam regiões difíceis de serem vistas)
- (Baseado em) AVPs (engenhosa mas com custo de preprocessamento)

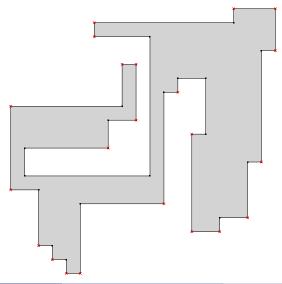
• Grade Regular (densidade)



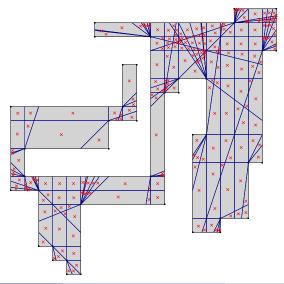
• Todos os vértices (simples, possui informação sobre a forma de P)



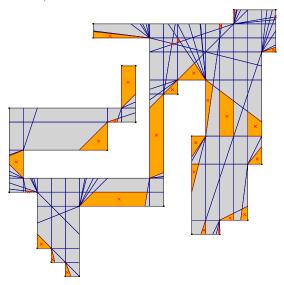
• Vértices convexos (identificam regiões difíceis de serem vistas)



• AVPs (única iteração)

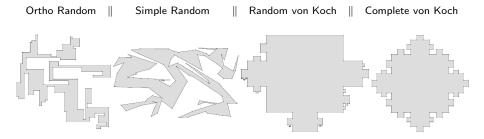


• AVPs de Sombra (engenhosa mas com custo de preprocessamento)



Instâncias

- Cinco diferentes grupos de testes com mais de 10000 instâncias de até 2500 vértices e seus resultados, disponíveis em www.ic.unicamp.br/~cid/Problem-instances/Art-Gallery/
- Algumas classes disponíveis



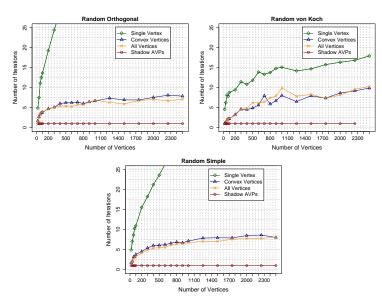
Ambiente Computacional

- Uma implementação foi feita em C++ utilizando o CGAL 3.2.1
- Utilizou-se como resolvedor PLI o Xpress-Optimizer v18.10.04 para resolver instâncias do Problema de Cobertura de Conjuntos
- Os experimentos foram executados em um computador Pentium IV com 3.4 GHz e 3 GB de memória

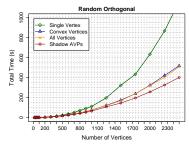
Resultados

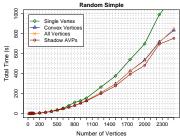


Número de Iterações

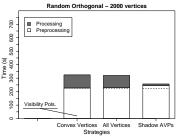


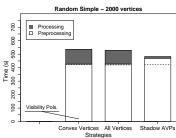
Tempo Total



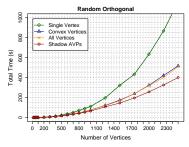


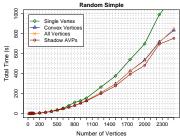
Composição do Tempo de Execução



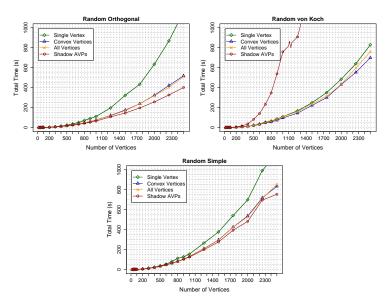


Tempo Total

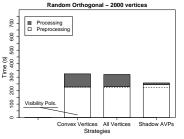


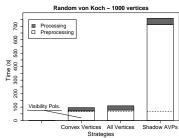


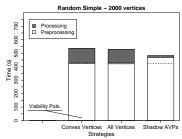
Tempo Total



Composição do Tempo de Execução



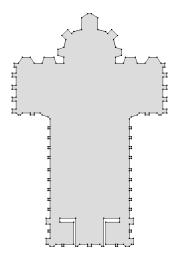


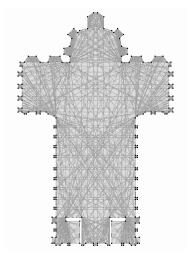


Preprocessamento

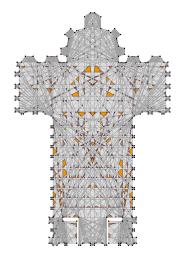
- Construir D(P)
- Calcular a região de visibilidade V(u) para cada vértice u
- Localizar cada ponto $p \in D(P)$ com relação a cada região de visibilidade
- Retornar a formulação inicial do Problema de Cobertura de Conjuntos (SCP)

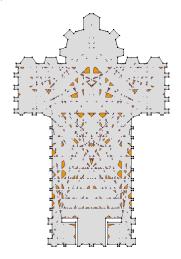


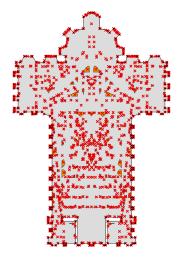


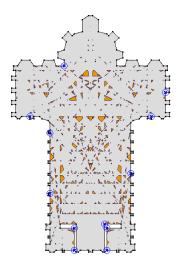












 Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização
- Algoritmo exato que computa solução ótima para o AGP (guardas em vértices)

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização
- Algoritmo exato que computa solução ótima para o AGP (guardas em vértices)
- Instâncias derivadas da curva de von Koch bem mais difíceis de serem resolvidas que as existentes na literatura

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização
- Algoritmo exato que computa solução ótima para o AGP (guardas em vértices)
- Instâncias derivadas da curva de von Koch bem mais difíceis de serem resolvidas que as existentes na literatura
- Estudo experimental extensivo viabilidade prática

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização
- Algoritmo exato que computa solução ótima para o AGP (guardas em vértices)
- Instâncias derivadas da curva de von Koch bem mais difíceis de serem resolvidas que as existentes na literatura
- Estudo experimental extensivo viabilidade prática
- Resolução de instâncias complexas: 10+ vezes maiores que os da literatura (em < 800 s)

- Implementação de um algoritmo de visibilidade: aritmética exata e tratamento de casos degenerados
- Disponibilização da única biblioteca de instâncias de galeria de arte online conhecida (10000 instâncias e seus resultados)
- Modelo IP e análise de diversas estratégias para a discretização
- Algoritmo exato que computa solução ótima para o AGP (guardas em vértices)
- Instâncias derivadas da curva de von Koch bem mais difíceis de serem resolvidas que as existentes na literatura
- Estudo experimental extensivo viabilidade prática
- Resolução de instâncias complexas: 10+ vezes maiores que os da literatura (em < 800 s)
- http://www.ic.unicamp.br/~reltech/2009/09-46.pdf

Trabalhos em progresso

- Polígonos simples com buracos
- Cobertura múltipla
- O problema de guardas-pontos
- O problema de guardas em arestas
- O problema de cobertura parcial das arestas